

## >> Exportações de produtos industrializados

❖ No mês de Maio/2009, as receitas nominais provenientes das exportações de produtos industrializados alcançaram US\$ 30,8 milhões, indicando um crescimento nominal de 95,1% sobre o mês anterior e de 28,6% sobre Maio/2008;

2009	US\$ Mil - Valor Nominal	Índice	US\$ Mil - valor real	Varição real - sobre igual período anterior
No mês	30.755	108,7	28.304	16,8
No ano	104.432	118,2	88.350	-37,9
Em 12 meses	367.522	114,9	319.639	-4,4

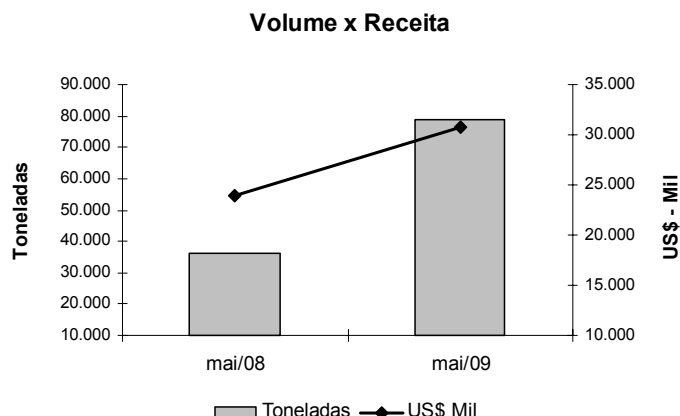
Fonte: MDIC - Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

Nota: Índice da taxa de câmbio efetivo - IPEA / Base Jan. 2007

### Em termos reais:

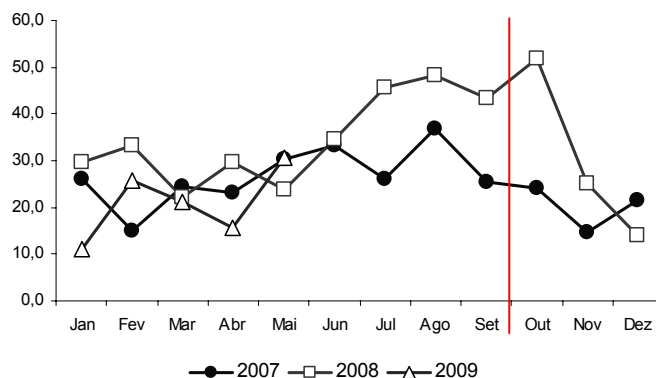
- Em maio, as receitas provenientes das exportações de produtos industrializados de Mato Grosso do Sul apresentaram um crescimento real de 16,8% sobre igual mês de 2008, quando as vendas foram de US\$ 23,9 milhões.
- Este foi o melhor resultado para o mês de maio da série histórica para a exportação de industrializados da Secretaria de Comércio Exterior, iniciada em 1999.
- Em relação ao mês anterior, as receitas provenientes das exportações de industrializados apresentaram um crescimento real de 97,6%. Em Abril/2009, as vendas tinham alcançado US\$ 15,8 milhões.
- Em relação ao volume, as exportações em Maio/2009 alcançaram 79,1 mil toneladas. O que representa uma elevação de 96,3% sobre o mês anterior, quando as vendas externas de produtos industrializados atingiram 40,3 mil toneladas. Contra igual mês do ano anterior a elevação observada foi de 119,1%, quando foram remetidos ao exterior 36,1 mil toneladas.

### Gráfico (1) – Volume x Receita - Mês



- Em maio de 2009 foram remetidos ao exterior 42,9 mil toneladas de produtos industrializados a mais em relação a maio de 2008;
- Em relação à receita, na mesma comparação, o crescimento nominal foi de US\$ 6,83 milhões.

### Exportação de Produtos Industrializados - US\$ Milhões



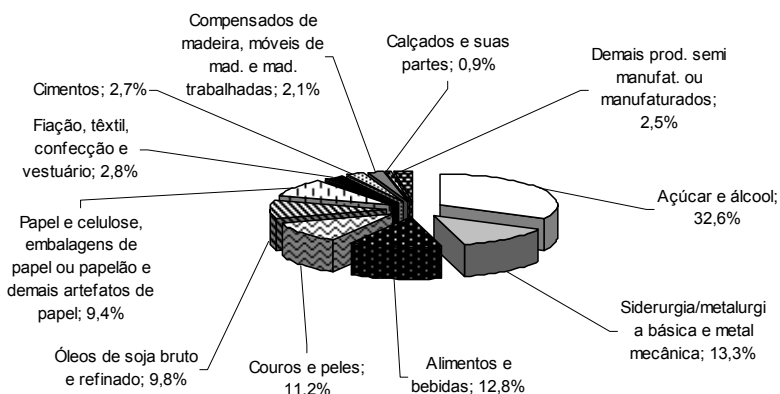
- Maio apresentou, em 2009, o primeiro resultado mensal positivo das exportações de industrializados tanto em receita quanto em volume, quando a comparação se dá com o correspondente mês do ano anterior.
- Ademais, o resultado foi positivo para sete dos onze grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul. Somado a isso, dois grupos, "Calçados e suas partes" e "Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel", passaram a compor a pauta de produtos industrializados exportados pelo estado, quando comparados com igual mês de 2008.
- Contudo, na mesma base de comparação, até o mês de abril, as vendas externas de

industrializados de Mato Grosso do Sul registravam evolução positiva somente em volume.

- Evidenciando, deste modo, que o barateamento relativo apresentado pelos produtos industrializados do estado, derivados da desvalorização cambial, não haviam garantido por si só uma demanda adicional a ponto de também colocar a evolução das receitas no campo positivo.
- Assim, uma explicação para o comportamento ocorrido no mês de maio, evolução positiva em volume e receita, pode ser derivado de três aspectos: 1) Os mercados importadores iniciaram um período de maior fortalecimento da confiança e conseqüentemente da demanda; 2) O movimento pode ser apenas reflexo de uma recomposição dos estoques nos mercados compradores e, portanto, passageiro; e 3) O resultado de maio reflete a realização das vendas contratadas nos meses anteriores quando o câmbio ainda garantia uma boa margem de competitividade aos produtos industrializados do Brasil e conseqüentemente de Mato Grosso do Sul. O que deve servir de alerta, pois essa condição vem sistematicamente se deteriorando com a nova onda de valorização do real.

## >> Principais Produtos industrializados da Pauta de exportação de Mato Grosso do Sul

Principais grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul - Mai/2009



### Açúcar e Álcool

Receita de exportação do grupo: US\$ 10,03 milhões

Principal produto: Açúcar de cana em bruto – US\$ 10,01 milhões ou 99,7% da receita total do grupo.

Principal destino: Índia com 40,8% da receita total do grupo ou US\$ 4,1 milhões, Marrocos com 28,3% ou US\$ 2,8 milhões, Uruguai com 14,8% ou US\$ 1,5 milhões e Bangladesh com 13,6% ou US\$ 1,4 milhões.

### Siderurgia / metalurgia básica e metal mecânica

Receita de exportação do grupo: US\$ 4,1 milhões

Principal produto: Ferrossilício manganês – US\$ 1,9 milhões ou 46,8% da receita total do grupo e Ferro fundido bruto com US\$ 1,7 milhões ou 41%.

Principal destino: Argentina com 46,8% da receita total do grupo ou US\$ 1,9 milhões e China com 41% ou US\$ 1,7 milhões.

### Alimentos e bebidas

Receita de exportação do grupo: US\$ 3,9 milhões

Principal produto: Enchidos de carne – US\$ 1,13 milhões ou 49,4% da receita total do grupo.

Principal destino: Venezuela com 30,8% da receita total do grupo ou US\$ 1,21 milhões e Bolívia com 22,7% ou US\$ 889,3 mil.

### Couros e Peles

Receita de exportação do grupo: US\$ 3,4 milhões

Principal produto: Outros couros inteiros de bovinos – US\$ 1,3 milhões ou 37,3% da receita total do grupo

Principal destino: Itália com 50,8% da receita total do grupo ou US\$ 1,7 milhões e China com 35,5% ou US\$ 1,22 milhões.

### Óleos de soja bruto e refinado

Receita de exportação do grupo: US\$ 3,03 milhões

Principal produto: Óleo de soja bruto, mesmo degomado – US\$ 2,63 milhões ou 87% da receita total do grupo.

Principal destino: Índia com 61% da receita total do grupo ou US\$ 1,85 milhões e Bangladesh com 25,9% ou 783,3 mil.

### Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel

Receita de exportação do grupo: US\$ 2,9 milhões

Principal produto: Pasta química de madeira semi-branqueada – US\$ 2,8 milhões ou 96% da receita total do grupo.

Principal destino: China com 90,5% da receita total do grupo ou US\$ 2,6 milhões.

### **Fiação, têxtil, confecção e vestuário**

Receita de exportação do grupo: US\$ 857,7 mil

Principal produto: Línteres de algodão em bruto – US\$ 357,3 mil ou 41,7% da receita total do grupo

Principal destino: China com 41,7% da receita total do grupo ou US\$ 357,3 mil

### **Cimentos**

Receita total de exportação do grupo: US\$ 815,9 mil

Principal produto: Cimentos não pulverizados (clinkers) – US\$ 624 mil ou 76,5% da receita total do grupo.

Principal destino: Bolívia com 76,5% da receita total do grupo ou US\$ 624,0 mil e Paraguai com 23,5% ou US\$ 191,9 mil

### **Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas**

Receita de exportação do grupo: US\$ 638,1 mil

Principal produto: Madeira de coníferas, serradas ou cortadas em folhas com espessura superior a 6 mm – US\$ 382,8 mil ou 60% da receita total do grupo.

Principal destino: África do Sul com 24,5% da receita total do grupo ou US\$ 156,6 mil, Estados Unidos com 18,0% ou US\$ 115,0 mil, Reino Unido com 12,7% ou US\$ 80,8 mil e Bélgica com 11,5% ou US\$ 73,3 mil.

### **Calçados e suas partes**

Receita de exportação do grupo: US\$ 288,2 mil

Principal produto: Outros calçados de couro natural e solado de borracha ou plástico – US\$ 110,1 mil ou 38,2% da receita total do grupo e Outros calçados de couro natural que cobrem o tornozelo – US\$ 53,9 mil ou 18,7%.

Principal destino: Bolívia com 87,6% da receita total do grupo ou US\$ 252,5 mil

### **>> Desempenho geral dos grupos**

Em maio, os grupos de produtos industrializados que compõem a pauta de Mato Grosso do Sul apresentaram, em sua maioria, evoluções positivas tanto em receita quanto em volume, quando comparados com correspondente período de 2008.

**O desempenho ocorrido significa uma crescente melhoria no desempenho das vendas externas dos produtos industrializados de Mato Grosso do Sul. Em fevereiro foram apenas dois grupos com desempenho positivo, em março foram quatro, em abril o número passou para seis e em maio são sete grupos nessa condição.**

Adicionalmente, **foi constatada a exportação de produtos que antes não faziam parte da pauta**, tanto para os grupos já apresentados nos boletins anteriores como também para o grupo “Calçados e suas partes” e **“Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel”** que passaram a figurar entre os principais grupos de exportação das indústrias de Mato Grosso do Sul.

Os grupos que apresentaram desempenho positivo foram: Açúcar e álcool; Alimentos e bebidas; Siderurgia/metallurgia básica e metal mecânica; Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel; Fiação, têxtil, confecção e vestuário; Calçados e suas partes e Demais produtos semi-manufaturados ou manufaturados.

No caso do primeiro, em maio, a receita nominal foi 25,6 vezes maior, comparado com igual mês de 2008, US\$ 10,04 milhões contra US\$ 391,4 mil. O desempenho neste grupo continua sendo fortemente influenciado pelas exportações de açúcar, tendo como principal importador a Índia (US\$ 4,1 milhões).

Já as exportações do grupo “Alimentos e bebidas” continuam influenciadas, principalmente, pela ampliação das vendas de enchidos de carne, que gerou uma receita adicional de US\$ 959,1 mil, como também, pelo aumento do número de itens vendidos ao exterior. Em maio de 2008 haviam sido exportados 24 produtos, já em igual mês de 2009 foram 93, incremento de 69 itens na pauta, gerando uma receita adicional de US\$ 1,1 milhões.

No grupo “Siderurgia/metallurgia básica e metal mecânica”, verificou-se um crescimento nominal da ordem de 22,9%, quando comparado com maio de 2008. Destaque para as vendas de Ferrossilício-manganês (US\$ 1,9 milhões), registradas pela primeira vez no ano, bem como pelo incremento nas vendas de Ferro bruto fundido (US\$ 1,7 milhões), que cresceram nominalmente 130,8% sobre o último mês.

No caso do grupo “Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel” o destaque ocorre em função do início das exportações de Pasta química de madeira semi-branqueada, que corresponde a quase totalidade (96% ou US\$ 2,8 milhões) da receita obtida com as vendas externas de produtos do grupo. Resultado do início, neste ano, das atividades de empreendimentos produtores de celulose em Mato Grosso do Sul.

Quanto ao desempenho do grupo “Fiação, têxtil, confecção e vestuário”, o aumento verificado nas vendas externas refere-se em maior medida à incorporação de novos itens a pauta de exportação, com destaque para Línteres de algodão em bruto, responsável por US\$ 357,3 mil ou 41,7% da receita total obtida com as vendas externas de produtos que compõem o grupo. De modo geral, constatou-se incremento de 54 itens na pauta, comparativamente a igual mês de 2008, gerando uma receita adicional de US\$ 577,6 mil.

Por fim, “Calçados e suas partes” que passou a figurar a partir do último levantamento entre os principais grupos de produtos industrializados vendidos por Mato Grosso do Sul, registrou em maio a exportação de mais US\$ 288,2 mil, tendo sua pauta composta agora por 14 itens, contra 10 observados no último levantamento.

<b>PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL</b>					
<b>GRUPOS</b>	mai/08		mai/09		<b>US\$ Milhões VAR. % - Mai 09/Mai 08</b>
	<b>US\$ Milhões</b>	<b>Part. Relativa</b>	<b>US\$ Milhões</b>	<b>Part. Relativa</b>	
Couros e peles	8,21	34,33	3,43	11,17	-58,17
Siderurgia/metalurgia básica e metal mecânica	3,32	13,89	4,09	13,29	22,99
Óleos de soja bruto e refinado	3,96	16,56	3,03	9,85	-23,55
Açúcar e álcool	0,39	1,64	10,04	32,63	2.464,09
Compensados de madeira, móveis de mad. e mad. trabalhadas	3,07	12,82	0,64	2,07	-79,19
Alimentos e bebidas	3,50	14,65	3,92	12,75	11,90
Cimentos	1,04	4,35	0,82	2,65	-21,62
Fiação, têxtil, confecção e vestuário	0,24	1,01	0,86	2,79	254,49
Calçados e suas partes	0,00	0,00	0,29	0,94	-
Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel	0,01	0,04	2,88	9,35	30.188,87
Demais prod. semi manufat. ou manufaturados	0,17	0,71	0,77	2,51	351,30
<b>Total</b>	<b>23,92</b>	<b>100,00</b>	<b>30,76</b>	<b>100,00</b>	<b>28,56</b>

### **>> Importações de Bens de Capital e Bens intermediários – Insumos Industriais**

Em maio, igualmente aos meses anteriores, verificou-se uma forte expansão das importações de bens de capital, quando comparado com igual mês de 2008. Foram US\$ 66,4 milhões contra US\$ 7,8 milhões, crescimento nominal de 751,3%.

Contudo, em comparação com o mês imediatamente anterior, constatou-se uma redução nominal da ordem de 59,2%, quando haviam sido importados US\$ 162,8 milhões.

O desempenho observado pode ser atribuído ao amadurecimento dos investimentos realizados nos últimos anos, especialmente nos setores de Papel e Celulose e Sucroenergético, que tiveram suas atividades, em sua maioria, iniciadas nos últimos meses, resultando, portanto, na queda das aquisições de bens de capital por estes segmentos industriais em Mato Grosso do Sul que até então se notabilizavam como os principais importadores.

No acumulado do ano, as importações de bens de capital totalizam o equivalente a US\$ 326,3 milhões, representando um crescimento de 13,5 vezes sobre igual período de 2008 quando haviam sido importados US\$ 24,1 milhões em bens de capital.

Adicionalmente, a aquisição de insumos industriais ao longo de 2009 vem apresentando reduções quando comparados com os correspondentes meses de 2008. Em janeiro, fevereiro, março, abril e maio a queda nominal foi de 58,8%, 52,8%, 32,1%, 38,2% e 48,2% respectivamente.

Todavia, como indicado no levantamento anterior, a queda na aquisição de insumos industriais começa a sinalizar uma possível reversão, não só pela redução observada no ritmo apresentado em relação aos dois primeiros meses do ano, quando os efeitos da crise internacional eram sentidos de maneira mais intensa, como também por ter sido crescente nos meses de março, abril e maio, apresentando crescimentos nominais de 27,4%, 2,64% e 47,9% sobre os meses imediatamente anteriores, respectivamente. Foram US\$ 28,2 milhões em março, US\$ 28,9 em abril e US\$ 41,7 milhões, sendo o último o maior valor alcançado no ano.

O resultado corrobora a sinalização sugerida no último boletim. Indicando, deste modo, para o início de uma acomodação em relação ao período de inflexão que vinha ocorrendo.

>> Anexo

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - MAIO/2009				
GRUPOS	DESTINOS	Volume (t)	US\$	Part (%)
<b>COUROS E PELES</b>	ITALIA	880,5	1.743.569	50,77%
	CHINA	1.241,2	1.217.981	35,46%
	DEMAIS	214,9	472.840	13,77%
	<b>TOTAL</b>	<b>2.336,7</b>	<b>3.434.390</b>	<b>100,00%</b>
<b>SIDERURGIA/METALURGIA BÁSICA E METAL MECÂNICA</b>	ARGENTINA	2.400,0	1.913.799	46,83%
	CHINA	6.277,0	1.676.579	41,03%
	BOLIVIA	44,8	187.161	4,58%
	DEMAIS	152,6	309.128	7,56%
	<b>TOTAL</b>	<b>8.874,4</b>	<b>4.086.667</b>	<b>100,00%</b>
<b>ÓLEOS DE SOJA BRUTO E REFINADO</b>	INDIA	2.386,0	1.847.554	61,00%
	BANGLADESH	1.000,0	783.300	25,86%
	BOLIVIA	248,6	254.377	8,40%
	DEMAIS	150,2	143.450	4,74%
	<b>TOTAL</b>	<b>3.784,8</b>	<b>3.028.681</b>	<b>100,00%</b>
<b>AÇÚCAR E ÁLCOOL</b>	INDIA	14.333,7	4.099.290	40,8%
	MARROCOS	10.000,0	2.842.225	28,3%
	URUGUAI	5.000,0	1.484.450	14,8%
	BANGLADESH	4.632,2	1.364.268	13,6%
	DEMAIS	597,9	245.706	2,4%
	<b>TOTAL</b>	<b>34.563,8</b>	<b>10.035.939</b>	<b>100,00%</b>
<b>COMPENSADOS DE MADEIRA, MÓVEIS DE MADEIRA E MADEIRAS TRABALHADAS</b>	AFRICA DO SUL	325,7	156.605	24,54%
	ESTADOS UNIDOS	227,0	115.017	18,03%
	REINO UNIDO	54,2	80.794	12,66%
	BELGICA	34,5	73.255	11,48%
	ESPAÑA	152,1	56.994	8,93%
	BOLIVIA	16,8	54.799	8,59%
	DEMAIS	195,8	100.595	15,77%
	<b>TOTAL</b>	<b>1.006,0</b>	<b>638.059</b>	<b>100,00%</b>

Continuação

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - MAIO/2009				
GRUPOS	DESTINOS	Volume (t)	US\$	Part (%)
<b>TÊXTIL, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO</b>	CHINA	1.313,5	357.284	41,66%
	URUGUAI	28,2	166.432	19,40%
	ARGENTINA	24,7	128.440	14,98%
	BOLIVIA	8,5	61.732	7,20%
	DEMAIS	11,1	143.795	16,77%
	<b>TOTAL</b>		<b>1.386,1</b>	<b>857.683</b>
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	VENEZUELA	992,2	1.208.442	30,81%
	BOLIVIA	1.173,7	889.341	22,68%
	JAPAO	222,2	365.176	9,31%
	PAISES BAIXOS (HOLANDA)	607,1	308.746	7,87%
	PARAGUAI	440,6	211.294	5,39%
	HAITI	129,0	167.874	4,28%
	DEMAIS	567,8	770.861	19,66%
	<b>TOTAL</b>		<b>4.132,5</b>	<b>3.921.734</b>
<b>CIMENTOS</b>	BOLIVIA	12.000,0	624.000	76,48%
	PARAGUAI	2.000,0	191.886	23,52%
	<b>TOTAL</b>		<b>14.000,0</b>	<b>815.886</b>
<b>CALÇADOS E SUAS PARTES</b>	BOLIVIA	21,3	252.470	87,61%
	EMIRADOS ARABES UNIDOS	0,2	7.767	2,70%
	DEMAIS	2,3	27.942	9,70%
	<b>TOTAL</b>		<b>23,8</b>	<b>288.179</b>
<b>PAPEL E CELULOSE, EMBALAGENS DE PAPEL OU PAPELÃO E DEMAIS ARTEFATOS DE PAPEL</b>	CHINA	7.754,9	2.602.143	90,47%
	PAISES BAIXOS (HOLANDA)	444,0	160.102	5,57%
	BOLIVIA	9,8	35.028	1,22%
	DEMAIS	26,9	78.958	2,75%
	<b>TOTAL</b>		<b>8.235,6</b>	<b>2.876.231</b>

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON